

Ceará sedia fórum sobre a Estratégia Brasil 2050

Construção do projeto de longo prazo envolve várias áreas

O Ceará será palco nesta quinta-feira (10) do fórum “Diálogos para a construção da Estratégia Brasil 2050”, promovido pelo Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). O evento, que contará com a presença da ministra Simone Tebet, ocorrerá a partir das 10h, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), em Fortaleza. A iniciativa reúne representantes dos três níveis de governo e da sociedade civil para discutir os caminhos do planejamento de longo prazo do país, com foco na redução das desigualdades sociais e regionais, no combate à fome e na promoção da sustentabilidade.

O secretário do Planejamento e Gestão do Ceará (Seplag-CE), Alexandre Cialdini, representará o estado na mesa de autoridades e será um dos participantes do painel “Desafios e oportunidades para o Brasil que queremos”. Segundo ele, o Ceará tem se consolidado como uma referência nacional nesse campo, especialmente após o lançamento, em 2017, do plano “Ceará 2050”, conduzido pela Seplag-CE. “Queremos compartilhar nossa experiência e aprender com a experiência do governo federal”, afirmou o gestor.

“O planejamento de longo prazo é essencial para desenvolver políticas públicas que abordem desafios econômicos,



Ascom/CE

A Estratégia Brasil 2050 tem como objetivo ser o referencial de longo prazo para o país

sociais e ambientais, estabelecendo metas, prioridades e ações para um futuro sustentável”, completou Cialdini. O plano cearense vem sendo continuamente atualizado por técnicos da Seplag para assegurar que o estado mantenha uma trajetória de desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida da população. Aberto ao público e com inscrições disponíveis pelo site Sympla, o evento é parte de uma série de encontros regionais organizados pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. O objetivo é construir, de forma participativa, a Estratégia Brasil 2050 — uma diretriz de Estado que pretende

orientar o desenvolvimento do país nas próximas décadas.

A proposta da Estratégia Brasil 2050 é estabelecer um referencial de longo prazo, integrando planos setoriais e regionais, promovendo a previsibilidade das ações governamentais, fortalecendo o ambiente de negócios e ampliando a transparência nas decisões públicas.

A conclusão do documento está prevista para 31 de julho de 2025, conforme estabelece a Portaria nº 244, de 7 de agosto de 2024. Entre as etapas de formulação do plano nacional estão a análise da situação atual do país, a identificação de megatendências globais e locais,

a construção de cenários e o mapeamento de forças e fragilidades do Brasil. A estratégia também propõe medidas para enfrentar os desafios das mudanças climáticas, preparar o país para a transição demográfica, estimular os investimentos, melhorar a produtividade e elevar a competitividade nacional.

Além disso, um dos focos centrais é a superação das desigualdades, com ações voltadas à erradicação da pobreza e da fome. Para o governo federal, pensar o Brasil de 2050 exige uma abordagem integrada e participativa, que considere as especificidades regionais e a busca por um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

CORREIO OPINIÃO

Os crimes em licitações: como identificar e prevenir fraudes?

Por Gabrielly Lima*

A transparência e a concorrência justa são pilares fundamentais dos processos licitatórios, garantindo que contratações públicas ocorram de forma eficiente e vantajosa para o Estado e a sociedade. No entanto, fraudes em licitações continuam sendo um problema recorrente no Brasil, minando a confiabilidade do sistema e causando prejuízos bilionários aos cofres públicos. O combate a essas práticas ilícitas exige um olhar atento para os principais crimes cometidos e estratégias preventivas que possam inibir essas irregularidades.

Dentre os crimes mais comuns, destaca-se a fraude ao caráter competitivo da licitação, prevista no artigo 96 da nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), que ocorre quando empresas combinam previamente os resultados do certame, reduzindo a competitividade e favorecendo um grupo específico. Também são frequentes o superfaturamento e o sobrepreço, práticas que elevam artificialmente o custo de bens e serviços adquiridos pelo poder público. Outro crime recorrente é a frustração do caráter competitivo (artigo 337-F do Código Penal), que envolve a adoção de critérios restritivos para direcionar o resultado da

licitação.

Para identificar esses crimes, é fundamental monitorar sinais de alerta, como a participação recorrente das mesmas empresas nas licitações, divergências entre os preços contratados e os praticados pelo mercado, e cláusulas restritivas que dificultam a concorrência. Além disso, órgãos de controle, como os Tribunais de Contas e o Ministério Público, têm papel essencial na fiscalização e na investigação de irregularidades, podendo atuar preventivamente e repressivamente contra fraudes.

A prevenção exige a adoção de boas práticas de governança, como a implementação de sistemas eletrônicos de compras, a ampla publicidade dos certames e a capacitação dos agentes públicos envolvidos no processo licitatório. Ademais, mecanismos de compliance são fundamentais para que empresas privadas estabeleçam regras internas de ética e transparência, evitando sua participação em esquemas fraudulentos. A sociedade civil também deve atuar como fiscal, denunciando irregularidades e cobrando maior rigor na aplicação das leis.

***Advogada e pós-graduanda em licitações públicas e contratos administrativos**

Hemoal faz coleta em Arapiraca e Coruripe

Dois municípios alagoanos serão contemplados com coletas itinerantes de sangue promovidas pelo Hemoal, nesta quinta-feira (10). As ações irão ocorrer das 8h às 16h, em Arapiraca, na Praça Marques da Silva, no bairro Centro, e, simultaneamente, em Coruripe, na Unidade de Coleta e Transfusão, no bairro Tércio Wanderley.

As ações têm como objetivo manter estabilizado o estoque sanguíneo para atender a demanda de transfusões das maternidades e hospitais. Para doar sangue, no entanto, é necessário seguir critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Entre os requisitos estão ter boa saúde, idade entre 16 a 69 anos e peso mínimo de 50 quilos. Quanto aos menores de 18 anos é obrigatório estar acompanhado dos pais ou de um responsável legal, com os respectivos documentos oficiais e originais.

Para os voluntários que tenham contraído hepatite após os 11 anos, doença de Chagas, Aids ou sífilis, a doação de sangue é proibida. No caso dos voluntários que colocaram piercing ou fizeram tatuagem, maquiagem definitiva e micropigmentação, o impedimento é momentâneo, pelo período de 12 meses.

Ainda conforme o Ministério da Saúde é necessário dormir pelo menos 6 horas na noite anterior para poder doar sangue. Quem é doador habitual, deve aguardar um intervalo mínimo de três meses, caso sejam mulheres, e de dois meses, se forem homens, a cada procedimento.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ